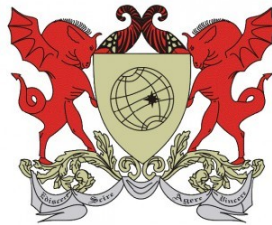


BOLETIM MENSAL



Ano 34 - Nº 04
Abril - 2018



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Ejesc

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de abril de 2018. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

Inflação acelera e IPC-Viçosa fica em 0,63% em abril

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou em abril, inflação de 0,63%, valor este superior ao registrado em março (0,37%).

Comparando com o Brasil, novamente a inflação em Viçosa foi superior à nacional, já que segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é a medida oficial da inflação no país, os preços tiveram elevação de 0,22% em abril.

O custo da cesta básica no município também registrou elevação (0,81%) depois de dois meses consecutivos de queda.

Em abril de 2018, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Artigos de Residência (1,70%); Vestuário (1,63%); Transporte e Comunicação (1,01%); Educação e Despesas Pessoais (0,94%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,79%); Alimentação (0,74%); e Habitação (-0,48%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Março 2018	Abril 2018	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,33	0,74	1,03	-0,95
Vestuário	1,07	1,63	4,46	8,39
Habitação	0,67	-0,48	-0,55	0,90
Artigos de Residência	0,24	1,70	-2,81	-0,31
Transporte e Comunicação	-0,39	1,01	3,58	7,64
Saúde e Cuidados Pessoais	1,03	0,79	8,13	12,14
Educação e Despesas Pessoais	-0,50	0,94	2,47	1,60
IPC - VIÇOSA	0,12	0,63	2,32	3,67

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Artigos de Residência** (1,70%), destacando-se as inflações nos itens Utensílios de Cozinha (4,58%) e Mobiliário e Acessórios (1,66%), sendo que no primeiro ressaltou-se a alta de preço no produto Garrafa térmica (16,29%) e no segundo, Guarda-roupas 4 portas em madeira (6,17%).
- **Vestuário** (1,63%), com destaque para as variações positivas nos seguintes itens: Aviamentos (20,59%); Calçados (6,77%) e Acessórios (5,28%).
- **Transporte e Comunicação** (1,01%), este grupo apresentou inflação no mês corrente proveniente principalmente das variações positivas nos itens Manutenção de Veículo (4,21%) e Transporte Particular (2,05%). Dentro do primeiro item, destaque para a alta de preço do produto Pneu novo aro 14 (6,45%) enquanto para o segundo, as elevações mais relevantes foram nos produtos Diesel (3,10%) e Gasolina (2,13%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,94%), com ênfase para as variações positivas de preço no item Material Escolar (12,96%) e Leitura (1,93%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,79%), neste grupo ocorreu inflação principalmente em razão das variações positivas de preços dos itens nos subgrupos Produtos Farmacêuticos (5,26%), Remédios (2,94%) e Assistência à Saúde (0,52%).
- **Alimentação** (0,74%), cujas altas de preço mais relevantes foram nos itens: Tubérculos, Raízes e Legumes (6,63%); Hortaliças e Verduras (5,41%); Leite e Derivados (4,23%); e Frutas (5,83%). Dentro destes itens, os destaques foram, respectivamente, para os seguintes produtos: Quiabo (89,30%), Alface (9,59%), Queijo parmesão (16,82%) e Pêssego (55,29%).
- **Habitação** (-0,48%), neste grupo houve deflação e os destaques se deram nos seguintes itens: Material Elétrico (-15,45%) e Material de Pintura (-10,48%). Dentro de tais itens, ressaltaram-se, respectivamente, as quedas nos preços dos produtos Extensão (-17,27%) e Tinta para parede (-12,10%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Os grupos que mais contribuíram no mês corrente foram **Alimentação, Transporte e Comunicação e Saúde**

e Cuidados Pessoais.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril de 2018 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00741	0,2019
Vestuário	0,0540	0,01625	0,0878
Habitação	0,2215	-0,00483	-0,1070
Artigos de Residência	0,0496	0,017	0,0843
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01012	0,1755
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00789	0,1227
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00941	0,0692
IPC	1,00		0,63

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Sobre o grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, destaca-se que a alta de preços verificada no subgrupo Remédios é o resultado do ajuste anual para tais produtos autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMDE), órgão do Ministério da Saúde. Tal reajuste entrou em vigor a partir do dia 31 de março de 2018.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de abril de 2018 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de abril de 2018

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Quiabo	84,30	Amido de milho	-29,54
Pêssego	55,29	Coxa de frango	-27,78
Cebola	46,64	Pimenta do reino	-26,38
Manga	37,26	Bacalhau	-25,58
Linha - retrós	29,41	Filtro de papel	-21,97
Moranga	27,85	Peito de frango	-21,17
Limpa vidro	27,79	Camisa polp - infantil	-20,23
Fubá	26,39	Mostarda	-20,12
Azeitona	26,28	Calça – jeans - infantil	-19,85
Água sanitária	25,25	Cera líquida	-18,62
Molho para macarrão	23,39	Farinha de rosca	-17,55
Saco plástico para lixo	21,03	Linguiça de frango	-17,42
Jiló	19,09	Asa de frango	-17,31
Macacão – malha - infantil	18,68	Televisor 32” - led	-17,30
Toalha de papel	18,62	Extensão	-17,27
Caderno espiral - 10M	17,96	Aguardente	-16,98
Ração para cachorro	17,71	Calça – moletom - infantil	-16,94
Fotocópia	17,02	Batata inglesa	-15,96
Queijo parmesão	16,82	Cereal integral	-15,74
Garrafa térmica	16,29	Short tactel – masc. adulto	-15,35
Blusa manga longa – fem. adulto	15,78	Jaqueta – jeans – fem. adulto	-14,93

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

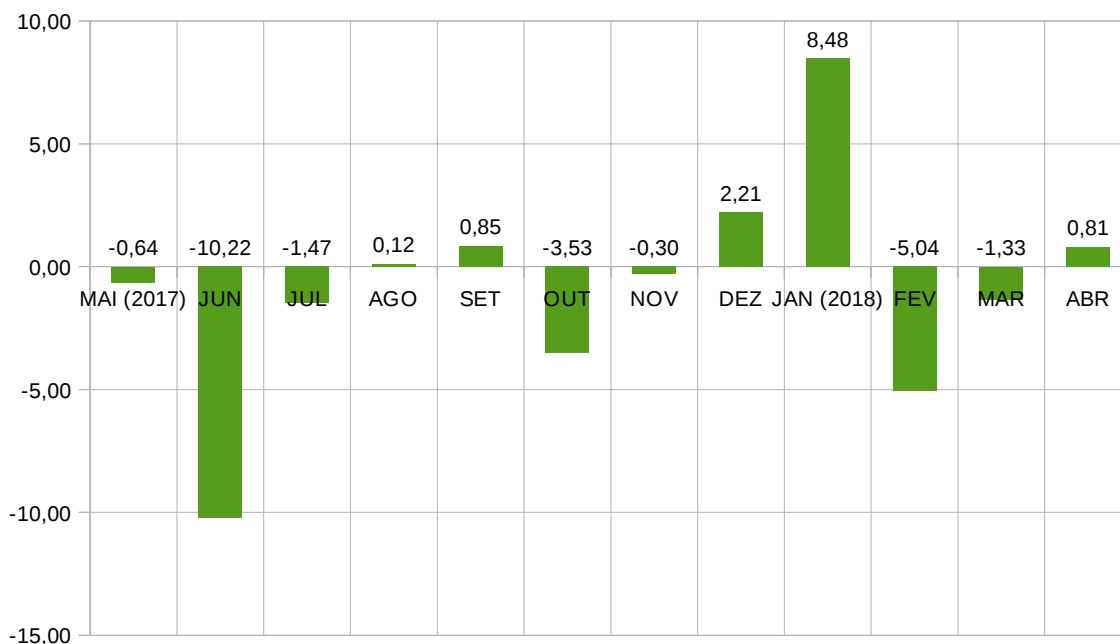


Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre maio de 2017 e abril de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de abril, o custo da cesta básica aumentou em 0,81%, depois de dois meses consecutivos de queda. Os produtos que se destacaram foram: Farinha de trigo (7,89%), Açúcar cristal (5,74%) e Pão francês (4,56%), conforme Tabela 5. Ressalta-se que tal resultado para Viçosa diferiu da maioria das capitais brasileiras. Isto porque segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo do conjunto de alimentos essenciais em abril diminuiu em 16 das 20 capitais para as quais a pesquisa é realizada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2018

Produtos	Quantidade	Custo em Abril/2018		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,75	1,55	5,74
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,82	2,56	-1,57
Banana	7,5 kg	22,40	7,32	-5,24
Batata Inglesa	6,0 kg	10,43	3,41	-15,96
Café em pó	0,6 kg	11,58	3,79	2,35
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	97,98	32,04	1,62
Farinha de trigo	1,5 kg	4,03	1,32	7,89
Feijão (vermelho)	4,5 kg	20,06	6,56	-2,13
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	20,10	6,57	1,07
Margarina	0,75 kg	7,28	2,38	0,15
Óleo de soja	0,75 l	2,73	0,89	-3,24
Pão francês	6,0 kg	63,23	20,67	4,56
Tomate	9,0 kg	33,46	10,94	2,94
Custo da cesta básica		305,84	100,00	0,81

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de abril foi de R\$305,84 ou seja, R\$2,45 mais cara em comparação ao mês de março, cujo custo havia sido de R\$303,39.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$954,00 em abril, gastou 32,06% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em março, tal valor havia sido de 31,80% da renda. Dessa forma, em abril, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$648,16 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril foram necessárias 70,53 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em março, tal valor fora de 69,96 horas.